



A PRODUÇÃO ACADÊMICO-CIENTÍFICA SOBRE AS POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS NA UNICAMP

Emanuel Manguiera Carvalho (Bolsista PIBIC/CNPq)

Silvio A. Sánchez Gamboa (Orientador e Professor Titular da FE/UNICAMP)

Contato: manguieraemanuel@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Políticas Públicas - Ação Afirmativa - Inclusão Social



UNICAMP

INTRODUÇÃO

A pesquisa teve por objetivo realizar um “estado da arte” sobre a produção acadêmica da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) a respeito das políticas de ações afirmativas. Para a realização dessa pesquisa foram analisadas, teses, dissertações, monografias, artigos de revistas, jornais publicados na Unicamp, disponíveis na “Base Acervus” do SBU (Sistema de Bibliotecas da Unicamp) e, também, os disponíveis no site da COMVEST (Comissão Permanente para os Vestibulares). Os estudos denominados “estado da arte” procuram identificar controvérsias, rumos e tendências dessa produção. Esse estudo é importante porque além da descrição da trajetória da produção acadêmica, permite, apontar os limites e possibilidades de uma política de ação afirmativa.

METODOLOGIA

O estudo sobre a problemática das políticas de ação afirmativa está pautado pela metodologia conhecida como “estado da arte”. Os estudos do tipo “estado da arte” consistem em balanços do conhecimento, baseados na análise comparativa de vários trabalhos que incidem sobre determinada temática. Os estados do conhecimento trazem em comum “o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica(...), tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e seminários”. (FERREIRA, 2002, p. 258).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No decorrer da pesquisa observou-se que a produção acadêmica da Unicamp, está em grande parte concentrada na publicação de livros e artigos, sendo localizados 13 livros no acervo da biblioteca, com a primeira datada de 1994 e a mais recente com a data de 2009. Os artigos que totalizam 10 estão disponíveis no site da COMVEST sendo o primeiro com a data de 2006 e o mais recente de 2008. Foram localizados dois (2) Trabalhos de Conclusão de Cursos elaborados na Faculdade de Educação da Unicamp. Uma (1) dissertação de mestrado e uma (1) tese de doutorado pertencente ao Programa de Pós-Graduação em Linguística do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL). Uma (1) tese de doutorado e um (1) Pós-doutorado pertencente ao programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação (FE), sendo a mais antiga datada de 2005 e a mais recente de 2009.

LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA		
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
TCC	2	7%
DISSERTAÇÕES	1	3%
TESES	2	7%
PÓS-DOCTORADO	1	3%
LIVROS	13	45%
ARTIGOS	10	35%
TOTAL	29	100%

Os livros em sua maioria apontavam estudos referentes às políticas de ações afirmativas por cotas, abordando sobre a discriminação racial e a trajetória

histórica do negro no Brasil. Indicou a necessidade de políticas públicas mais efetivas para realizar a inclusão social no ambiente universitário e a necessidade de manter a discussão para contribuir na implantação e sucesso na aplicação de políticas de ações afirmativas. Os artigos da COMVEST mostraram um posicionamento contrário às políticas de ações afirmativas por cotas em especial a obrigatoriedade dessas nas Universidades Públicas Federais. Ressaltam insistentemente a necessidade de respeitar a autonomia das universidades públicas. Esses estudos mostraram ainda os resultados do PAAIS (Programa de Ação Afirmativa para Inclusão Social), no vestibular da Unicamp desde o seu início que aconteceu em 2005. Mostraram o resultado dos alunos beneficiados por esse programa e que o número de alunos ingressantes de escolas públicas e autodeclarado, negros pardos e indígenas, têm sido muito significativos principalmente para os cursos mais concorridos. Esses estudos sugerem, mediante esses resultados, que as universidades públicas adotem políticas de ações afirmativas por bonificação, sem a reserva de vagas.

CONCLUSÕES

Nessa pesquisa os estudos sinalizam diversos problemas acerca das políticas de ações afirmativas. Entre as teses e dissertações os resultados indicam que é necessário ter políticas de inclusão social para acesso ao ensino superior nas universidades públicas e que isso deve ser proporcionado por intermédio das políticas públicas de ações afirmativas independentemente se por cotas ou bonificação. Os artigos publicados no site da COMVEST deixam claro um posicionamento contrário às políticas de ações afirmativas utilizando apenas o sistema de cotas. Manifesta-se contrário a obrigatoriedade de cotas, por meio de leis, para as universidades públicas federais ressaltando a importância de respeitar a autonomia das universidades que é garantido pela Constituição Federal de 1988.

Os livros apresentam diversos posicionamentos, no entanto, nenhum contrário às políticas de ações afirmativas por bonificação ou cotas. Apontaram que é necessário manter o debate para amadurecimento das políticas de ações afirmativas. Ressaltam a importância de realizar estudos nas universidades que já possuem alguma política de ações afirmativas, seja por cotas ou bonificação, para conseguir desenvolver uma política de inclusão social que realmente seja eficaz. Nessa ordem de considerações, é preciso ressaltar que essas pesquisas apresentam em comum que as políticas de ações afirmativas não podem ser utilizadas como uma forma de ocultar a educação de má qualidade que é oferecida atualmente nas escolas públicas em todos os seus níveis de ensino. As políticas de ações afirmativas segundo as produções acadêmicas devem ser utilizadas, no entanto, não como uma forma de ocultar a educação de má qualidade que é oferecida nas escolas públicas, nos seus diversos níveis de ensino e que atende a maior parcela da população.

BIBLIOGRAFIA

FERREIRA, N. S. As pesquisas denominadas “Estado da arte”. *Educação & Sociedade*, ano XXIII, nº 79, Agosto/2002. p.257-272.

SÁNCHEZ GAMBOA, S. *Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias*. Chapecó, SC: Argos, 2008.

MOEHLECKE, S. Ação Afirmativa no Ensino Superior: Entre a Excelência e a justiça Racial. *Educ. Soc.*, Campinas, vol.25, nº 88, p. 757-776, Especial – Out, 2004. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br> Acesso em 31 de outubro de 2008.